

## PILULA MAÇÔNICA Nº 223

### Simbolismo e a Maçonaria

Devido a importância do assunto, ligado à Maçonaria, vou voltar no assunto “Simbolismo”, utilizando, mais uma vez, os ensinamentos do pranteado Mestre Castellani.

O Simbolismo é sempre atual, diferentemente do que muitos pensam, taxando-o de medieval, ultrapassado. Os Símbolos, em todas as Ordens Iniciáticas e Religiosas, são objetos, figuras ou imagens alusivas a algum sentido moral e, do ponto de vista esotérico, místico, é a afirmação discreta da verdade não revelada.

É através do simbolismo que a Maçonaria transmite aos Iniciados, a tradição, os ensinamentos, o aprimoramento cultural e o moral, nos diversos Graus de um Rito, principalmente, nos chamados Altos Graus, também conhecidos como “Filosóficos”..

Um símbolo, qualquer que seja sua espécie, pode ser considerado sob três aspectos diferentes, quanto à sua interpretação:

**Literal:** é o objeto em si, sem qualquer representatividade. Ou seja, um Altar, é uma mesa. O estandarte é um pedaço de pano.

**Figurado:** o objeto pelas suas propriedades intrínsecas, representa uma idéia, a partir do pensamento que desperta. Desse modo, o estandarte considerado um pedaço de pano no Literal, aqui representa uma Loja específica, diferenciada das demais. A forma Figurada é bastante usada na Maçonaria e, em todos os Graus tem o mesmo significado.

**Esotérico:** nele, o Símbolo encerra uma profunda verdade moral, que é revelada nos diversos graus, e pode ter sentido diferente, dependendo do Grau. Inclusive, dependendo da Ordem Iniciática ou religiosa, o significado é variável. Assim, o Sol, para os antigos Alquimistas representava o ouro, para a teurgia é a emanção de Deus, na Maçonaria é a Luz dos Conhecimentos, etc.

Entre muitos outros, o Compasso e o Esquadro, conhecidíssimos Símbolos Maçônicos, sob o aspecto Esotérico, representando a Matéria e o Espírito, quando colocados juntos, representam a predominância da Matéria sobre o Espírito, no Grau de Aprendiz. No Grau de Companheiro, em outras posições, representam o equilíbrio entre a Matéria e o Espírito. Finalmente, em outras posições, no Grau de Mestre, representam o Espírito prevalecendo, totalmente, sobre a Matéria.

**M.:l.: Alfério Di Giaimo Neto**  
**CIM 196017**